

ANO	2012	DATA	17/01/2012	ELABORADO	Comissão Executiva Permanente
-----	-------------	------	-------------------	-----------	-------------------------------

UNIDADE	EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
Todas as Unidades Orgânicas	PESSOAS E SERVIÇOS	Manter o apoio e a garantia de cidadania a pessoas com deficiência através da prestação do serviço nos moldes habituais em cumprimento dos acordos de cooperação.
	1. Acordos de cooperação e de Gestão - SEGURANÇA SOCIAL	Desenvolver ações para a revisão dos acordos de cooperação no sentido do alargamento necessário para cumprir a totalidade dos apoios programados.
	2. Contrato de cooperação - EDUCAÇÃO	Manter a prestação do serviço do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) nos moldes habituais em cumprimento do contrato de cooperação com DREN
	3. Formação Profissional	Desenvolver ações de formação profissional para pessoas com deficiência nomeadamente pela organização de cursos de Operador de informática e Assistente administrativo.
	4. Formação e Especialização Técnica	Manter o apoio aos funcionários da APPC para a obtenção e alargamento das suas competências científicas e tecnológicas de acordo com as suas funções, recorrendo ao Plano de Formação Interna da APPC para 2012.
		Promover e incentivar a participação dos colaboradores da APPC no Programa Novas Oportunidades.
	5. Recreação e Desporto	Participar em manifestações recreativas promovidas pela APPC ou por outras entidades.
		Participar em diversas atividades desportivas de acordo com o calendário próprio estabelecido
	6. Atividades Artísticas e Culturais	Organizar ou participar ou divulgar o III CAMPUS ARTÍSTICO
	7. Logística e Funcionamento	Obter a Certificação de Qualidade Nível II segundo o referencial EQUASS.
		Obter a Certificação de Qualidade Nível I do referencial EQUASS para as respostas ainda não certificadas.
		Melhoria faseada das infra-estruturas do CAO Delfim Maia (Centro de Actividades Ocupacionais) e URT (Unidade Residencial Temporária) dando seguimento às intervenções efectuadas nos dois últimos anos;
		Implementação dos projetos de eficiência energética.

MACEDA	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Melhoria da eficácia dos procedimentos relativos ao pagamento de quotas, participações e outras prestações de serviços.
	ASSOCIATIVISMO	Desenvolver ações de angariação de mais 50 associados no ano.
		Desenvolver 2 novas parcerias na prossecução da missão da APPC
		Manter e dinamizar as parcerias existentes.
		Promover 2 novas atividades de auto-representação, com carácter continuado, para pessoas com deficiência
	IDENTIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO	Promover 1 ação para aumentar a notoriedade da APPC, conhecendo e cooperando com a estratégia de marketing da APPC
		Promover mecanismos e momentos de “benchmarking” a nível interno (pelo menos 1 por semestre)
		Apresentar uma melhoria aos canais ou formatos de divulgação interna de atividades e ações, em cooperação e cumprimento do Projecto interno de Comunicação.
	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Conceptualizar e concretizar a discussão interna acerca das praticas de intervenções baseadas nas boas praticas metodológicas (promovendo um encontro por trimestre dos quadros técnicos).
		Colaborar no desenvolvimento de ações para a definição de quadros teóricos de referência no âmbito da qualidade de vida das pessoas com deficiência, limitações e restrições moderadas e graves nomeadamente pela disponibilização por períodos específicos de quadros técnicos para grupos de trabalho.

DELFIN MAIA	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Melhoria da eficácia dos procedimentos relativos ao pagamento de quotas, comparticipações e outras prestações de serviços.
	ASSOCIATIVISMO	Desenvolver ações de angariação de mais 50 associados no ano.
		Desenvolver 2 novas parcerias na prossecução da missão da APPC.
		Manter e dinamizar as parcerias existentes, nomeadamente a participação na Rede Social do Porto.
		Promover 2 novas atividades de auto-representação, com carácter continuado, para pessoas com deficiência.
	IDENTIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO	Promover 1 ação para aumentar a notoriedade da APPC, conhecendo e cooperando com a estratégia de marketing da APPC
		Promover mecanismos e momentos de “benchmarking” a nível interno (pelo menos 1 por semestre)
		Apresentar uma melhoria aos canais/formatos de divulgação externa de atividades e/ou ações, em cooperação e cumprimento do Projecto Externo de Comunicação.
	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Conceptualizar e concretizar a discussão interna acerca das praticas de intervenções baseadas nas boas praticas metodológicas (promovendo um encontro por trimestre dos quadros técnicos).
		Colaborar no desenvolvimento de ações para a definição de quadros teóricos de referência no âmbito da qualidade de vida das pessoas com deficiência, limitações e restrições moderadas e graves nomeadamente pela disponibilização por períodos específicos de quadros técnicos para grupos de trabalho.

CENTRO de REABILITAÇÃO	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Disponibilizar e promover formação específica sobre temas relacionados com a Paralisia Cerebral .
		Aluguer de salas e/ou outros espaços.
	ASSOCIATIVISMO	Desenvolver ações de angariação de 20 novos associados
		Continuação do desenvolvimento de projetos em parceria, nomeadamente com o Centro de Recursos – Tecnologias da Informação e Comunicação (CR –TIC)
		Promoção de 2 atividades de auto-representação com carácter continuado, para pessoas com deficiência.
	IDENTIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO	Manter a representatividade na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar
		Promover mecanismos e momentos de “benchmarking” a nível interno (pelo menos 2 por semestre)
	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Apresentar uma melhoria aos canais/formatos de divulgação interna de atividades e/ou ações, em cooperação e cumprimento do Projecto Interno de Comunicação.
		Colaborar no desenvolvimento de quadros conceptuais que permitam perspectivar novas respostas residenciais e apoio domiciliário de 3ª Geração para pessoas com Paralisia Cerebral.
		Desenvolver um projeto de investigação, nomeadamente a nível de novas abordagens terapêuticas e/ou de avaliação.
		Colaborar com outros projetos de investigação, nomeadamente com a Surveillance Cerebral Palsy Europe
		Promover e liderar ações para a definição de quadros teóricos de referência no âmbito da qualidade de vida das pessoas com deficiência, limitações e restrições moderadas e graves (nomeadamente pela disponibilização por períodos específicos de quadros técnicos para grupos de trabalho).

VILLA URBANA	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Colaborar no desenvolvimento de ações de forma a concretizar os acordos de cooperação referentes à Unidade Residencial e Jardim-de-Infância da Villa Urbana de Valbom.
		Disponibilizar formação específica sobre temas relacionados com a Paralisia Cerebral
		Aluguer de salas e/ou outros espaços.
		Melhoria da eficácia dos procedimentos relativos ao pagamento de quotas, comparticipações e outras prestações de serviços.
		Continuar as atividades da Empresa de Inserção Social com serviços nas áreas da Lavandaria, Jardinagem e Transportes para pessoas com deficiência e crianças.
	ASSOCIATIVISMO	Desenvolver ações de angariação de 50 novos associados
		Continuação do desenvolvimento de projetos em parceria, nomeadamente o SIM-PD ; GAI; ACES – Gondomar; IRSocial- Gondomar; CLDSocial de Gondomar no âmbito da Rede Social; Carta Educativa Municipal
		Manter a representatividade no Conselho Educativo Municipal
	IDENTIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO	Promover mecanismos e momentos de “benchmarking” a nível interno (pelo menos 2 por semestre)
		Apresentar uma melhoria aos canais/formatos de divulgação externa de atividades e/ou ações, em cooperação e cumprimento do Projecto Externo de Comunicação.
		Promover 1 ação para aumentar a notoriedade da APPC, conhecendo e cooperando com a estratégia de marketing da APPC
	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Colaborar no desenvolvimento de quadros conceptuais que permitam perspectivar novas respostas residenciais e apoio domiciliário de 3ª Geração para pessoas com Paralisia Cerebral.
		Colaborar com outros projetos de investigação, nomeadamente com a validação da escala SIS para a população portuguesa e com o Projecto CP-PACK - Gruntvig
		Promover e liderar ações para a definição de quadros teóricos de referência no âmbito da qualidade de vida das pessoas com deficiência, limitações e restrições moderadas e graves (nomeadamente pela disponibilização por períodos específicos de quadros técnicos para grupos de trabalho).